

## COM PREÇOS DE FERTILIZANTES MAIS ALTOS, CUSTOS DEVERÃO SER OS MAIORES DESDE 2010

Considerando-se o primeiro semestre dos últimos nove anos, os preços dos principais fertilizantes fosfatados e potássicos utilizados na cultura da soja registraram, em 2019, os patamares mais elevados em termos nominais. Esse cenário esteve atrelado a eventos registrados em 2018, como a greve dos transportadores rodoviários, as incertezas sobre o tabelamento dos fretes, a oscilação cambial (devido aos entraves políticos) e a valorização das matérias-primas no mercado externo.

O primeiro semestre é o período em que ocorre o maior volume de compras de fertilizantes. Segundo levantamento do Cepea, nos últimos nove anos os meses de junho terminaram com 62%, em média, do total comprado. Na safra 2019/20 os dados indicam que quase 70% dos fertilizantes foram adquiridos até o final do primeiro semestre, e com os maiores preços nominais em nove anos, os custos com adubos devem ser os mais elevados desde 2010 para o produtor brasileiro.

Nesses nove anos (1º semestre de 2010 com o de 2019), os valores dos principais

fertilizantes utilizados na soja mais que duplicaram, e os períodos de aumentos mais expressivos ocorreram entre 2010 e 2015 e entre 2017 e 2019. Nesse último, que é o mais importante para esta análise, as cotações dos fertilizantes subiram 38%, em média, devido ao câmbio.

No primeiro período, de 2010 a 2015, os fertilizantes se valorizaram 76%, mas recuaram em 2016 e 2017. Nesses anos, as cotações dos fertilizantes foram fortemente pressionadas pela desvalorização do dólar frente ao Real e pela grande disponibilidade das matérias-primas no mercado internacional.

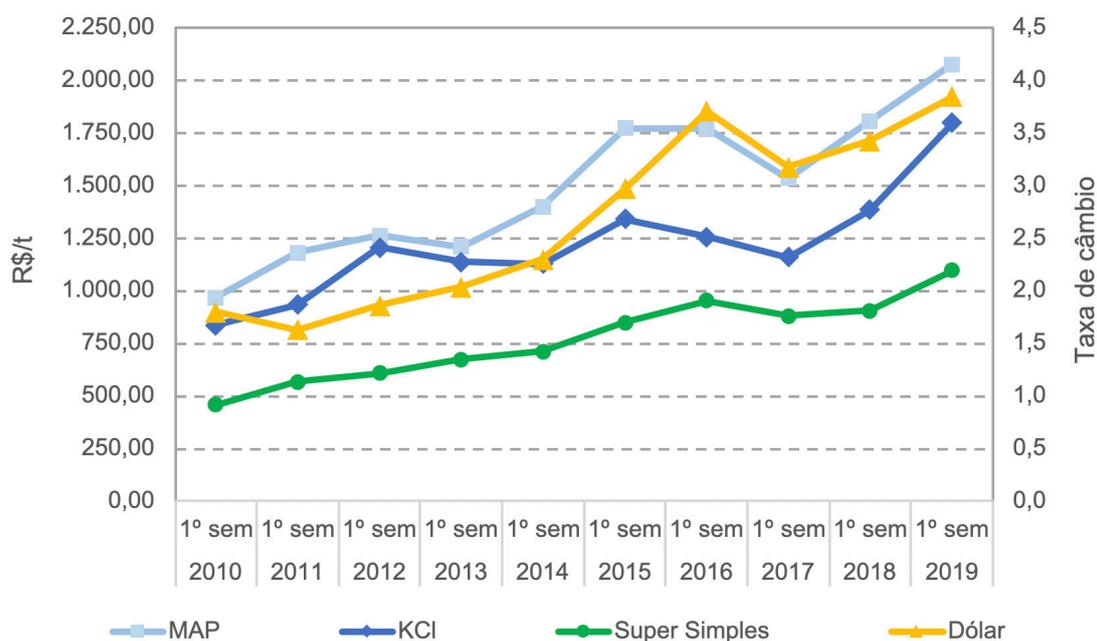
Em 2018 o câmbio mais elevado influenciou o encarecimento dos fertilizantes, principalmente no segundo semestre, quando os rumores da guerra comercial entre China e Estados Unidos e os entraves do cenário político eleitoral brasileiro desvalorizaram de forma expressiva a moeda brasileira em relação ao dólar. Acrescido a isso, o tabelamento dos fretes, como resolução da greve rodoviária, impactou ainda mais as cotações, de forma que, entre 2017

e 2018, o preço do adubo registrou elevação de 31%.

Em 2019, o dólar ficou ainda mais valorizado que no primeiro semestre de 2018 – passou de R\$ 3,42 para R\$ 3,84 nesse período e, como reflexo, as cotações dos

fertilizantes potássicos e fosfatados registraram aumento médio de 21%. O KCl, por exemplo, passou de R\$ 1.386,00/tonelada para R\$ 1.796,00/t. Já o MAP teve uma elevação de R\$ 269,00/t entre um ano e outro, sendo comercializado por R\$ 2.076,00 no primeiro semestre de 2019.

**Gráfico 1.** Evolução dos preços dos principais fertilizantes utilizados na cultura de soja contra a evolução do dólar nos primeiros semestres dos últimos nove anos.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: Cepea-Esaj/USP/CNA.